

## Mensagem Dois

### **Experimentar o dispensar divino da Trindade Divina vivendo no romance divino**

Leitura bíblica: Ef 3:14-19; Ct 1:2-3; 3:6; 4:7, 15; 6:4; 8:6-7; Ap 19:7; 21:2

#### **I. A Bíblia é um romance, no sentido mais puro e santíssimo, de um casal universal: Deus em Cristo como o Noivo e o povo redimido de Deus como a noiva – Jo 3:29; Mt 25:6; Ap 19:7; 21:2; 22:17:**

- A. Ao longo dos séculos, Deus tem tido um romance com o homem; Ele criou o homem com o propósito de ter um complemento – Ap 22:17.
- B. Deus é um apaixonado e criou o homem à Sua própria imagem como um apaixonado; isso significa que Ele criou o homem para que o homem O amasse – Mc 12:30; Ef 3:14-19.
- C. A Bíblia inteira é um romance divino e Cântico dos Cânticos é uma forma resumida deste romance – Ct 1:2-3; 8:14:
  - 1. A Bíblia é um livro romântico e o nosso relacionamento com o Senhor deve se tornar cada vez mais romântico – Ct 4:7.
  - 2. Se não há romance entre nós e o Senhor Jesus, somos cristãos religiosos, não cristãos românticos – Ct 1:2-3.
  - 3. Como um todo, a Bíblia é a palavra do namoro divino; vemos na Bíblia que Deus está buscando o nosso amor – 2Co 11:2.
- D. Se queremos guardar a palavra romântica de Deus, precisamos de um amor receptivo e afetuoso por Ele; esse tipo de amor receptivo e afetuoso é relatado em Cântico dos Cânticos, onde temos um retrato do amor entre o Amado e Sua amada – Ct 1:2-4; 2Co 5:14-15; Jo 14:21, 23:
  - 1. O tema de Cântico dos Cânticos é a história de amor num casamento excelente, revelando a experiência progressiva da comunhão de amor de um crente com Cristo – Ct 1:2.
  - 2. Cântico dos Cânticos é um retrato maravilhoso e vivo, em forma poética, do amor nupcial entre Cristo, o Noivo, e Seus amantes, Sua noiva – Ct 2:4; 6:3; 7:11-12; 8:5-6, 14.

#### **II. Em Cântico dos Cânticos vemos o relacionamento entre a experiência do dispensar divino e viver no romance divino:**

- A. Se realmente amarmos o Senhor, certamente teremos o crescimento e transformação em vida – 2Co 5:14-15; 3:18.
- B. Porque a buscadora em Cântico dos Cânticos ama tanto o seu amado, ela experimenta o dispensar divino e há uma mudança contínua no seu crescimento em vida – Ct 1:2-3, 4b, 9, 12, 15; 2:2, 14; 3:6-7; 4:7, 12-15; 6:4, 10, 13a.
- C. Tudo o que alguém ama, todo o seu coração, até mesmo todo o seu ser é posto nisso e ocupado por isso – 1Tm 6:10-11; 2Tm 3:2-4; 4:8, 10a; Tt 1:8:
  - 1. “Amar a Deus quer dizer pôr todo o nosso ser – espírito, alma e corpo, incluindo o coração, a mente, a vontade e a força (Mc 12:30) – absolutamente Nele, ou seja, permitir que todo o nosso ser seja ocupado por Ele e Nele se perca, a fim de que Ele se torne tudo para nós e nós sejamos um com Ele, de modo prático no viver diário” (nota 3 em 1Co 2:9).

2. Amar o Senhor Jesus é apreciá-Lo, direcionar o nosso ser para Ele, nos abrir a Ele, desfrutá-Lo, dar-Lhe o primeiro lugar, ser um com Ele, vivê-Lo e nos tornar Ele – Mt 26:6-13; 2Co 3:16; Mc 12:30; Cl 1:18; 1Co 6:17; Fp 1:20-21; *Hinos*, nº 477, estrofe 2.

### **III. Tirza e Jerusalém significam o santuário de Deus, a habitação de Deus, com a cidade santa de Deus ao seu redor para ser a sua segurança – Ct 6:4a:**

- A. Quando a amante de Cristo se torna uma com Deus para ser a habitação de Deus, aos olhos de Deus ela é formosa como Tirza e aprazível como Jerusalém.
- B. Ao viver na ascensão de Cristo em ressurreição, a amada de Cristo torna-se madura nas riquezas da vida de Cristo para que ela se torne o edifício de Deus, o santuário de Deus e sua segurança – cf. Gn 2:8-12, 18-24; 1Co 3:9-12.
- C. A amada de Cristo vive no Santo dos Santos, a recâmara do santuário celestial, além do véu, experimentando a ascensão de Cristo pela cruz após a sua experiência da Sua ressurreição – Ct 4:8.
- D. Amando o Senhor com o melhor amor, somos incorporados no Deus Triúno para nos tornarmos Sua habitação – Ap 2:4; Jo 14:20-21, 23; Ef 3:17:
  1. É o amor em Deus que Lhe dá a vontade de se unir, mesclar e incorporar conosco e é o mesmo amor em nós que nos dá o mesmo desejo de nos unir, mesclar e incorporar com Ele – 1Jo 4:19, 8, 16.
  2. Amando o Senhor com o melhor amor e participando em cada aspecto do romance divino, nos tornamos a Nova Jerusalém, que é o Santo dos Santos ampliado – Ct 1:2-3; 2:14; 4:8; 6:4; Ap 21:9-10.
- E. Tornar-se o santuário de Deus é ser edificado (relacionado à edificação do Corpo de Cristo) no crescimento da vida de Cristo com suas riquezas insondáveis até a maturidade – Ef 4:12-16:
  1. No Antigo Testamento, o edifício de Deus é tipificado por Tirza e Jerusalém; no Novo Testamento, ele é o Corpo orgânico de Cristo – Ef 4:16.
  2. A edificação do Corpo é orgânica e depende do nosso crescimento e maturidade em vida – Ef 4:15.
  3. Por fim, essa edificação do Corpo orgânico de Cristo, que também é a esposa de Cristo (Ef 5:25-32), se consumará na Nova Jerusalém, a cidade santa como a consumação do Santo dos Santos, a habitação mútua de Deus e Seus redimidos na eternidade – Ap 21:2-3, 16, 22.

### **IV. Na maturidade da vida de Cristo, a amada de Cristo torna-se a Sulamita, significando que ela tornou-se a reprodução e duplicação de Cristo a fim de ser compatível com Ele para o casamento deles – Ct 6:13:**

- A. A Bíblia nos diz repetidamente que a intenção de Deus é tornar-se um conosco e tornar-nos um com Ele (iguais em vida e natureza, mas não na Deidade) – Ap 21:2; 22:17.
- B. Quando consideramos como chegar ao pico elevado da revelação divina (Deus tornando-se homem para tornar o homem Deus em vida e natureza), não devemos confiar em nós mesmos, mas devemos depender do Senhor como amor, poder e misericórdia para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Ct 8:5-6.